

CISION



Power your story.

Press Book

1. (PT) - Bola, 25/07/2014, Andebol	1
2. (PT) - Bola, 25/07/2014, Duas décadas de estrelas na praia	2
3. (PT) - Correio do Minho, 25/07/2014, UMinho soma segundo triunfo e disputa primeiro lugar do grupo	3
4. (PT) - Jogo, 25/07/2014, "A evolução dos jogadores no FC Porto é fantástica"	4
5. (PT) - Jogo, 25/07/2014, Agenda	5
6. (PT) - Sapo Online - Desporto Sapo Online, 25/07/2014, Jogos da CPLP podem ter desportos náuticos	6
7. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 24/07/2014, Triunfo frente à França	8
8. (PT) - Sapo Online - Desporto Sapo Online, 24/07/2014, Académica do Sal abre campeonato com o Graciosa	9
9. (PT) - Tribuna das Ilhas, 11/07/2014, Filipe duque nomeado para prémio de melhor treinador da época	10
10. (PT) - Via Rápida, 10/07/2014, Artur Ferreira preside no ABC de Nelas	11
11. (PT) - Desportivo de Guimarães, 08/07/2014, Queremos formar uma Academia de Andebol - Entrevista a Alves Pinto	12
12. (PT) - Desportivo de Guimarães, 08/07/2014, Nunca Guimarães teve tantos campeões	15



ANDEBOL. Universidade do Minho bateu a U. Norueguesa, 43-22, e decide hoje o 1.º lugar do grupo com a de Novi Sad (Sérvia).



ANDEBOL

Duas décadas de estrelas na praia

→ **Pedrógão recebe entre hoje e domingo última etapa do circuito recheada de internacionais**

Os antigo internacionais Carlos Resende, Eduardo Filipe, Ricardo Costa, Ricardo Andorinho, Fernando Nunes, Pedro Jerónimo, José Pedro Coelho, Sérgio Morgado e ainda o árbitro internacional Ivan Caçador e o presidente da Associação de Andebol de Leiria, Mário Bernardes, são os elementos que integram o Dream Team, chamado Andebol 7, que vai competir, entre hoje e domingo, em Pedrógão nas comemorações do 20.º aniversário da chegada andebol de praia a Portugal. Além da equipa de notáveis, orientada por Luís Gomes e Miguel Fernandes, a quarta e última etapa do Circuito de Andebol de Praia de Leiria terá cerca de 60 equipas.

«Esta equipa surgiu da ideia de juntar personalidades do andebol, de forma a comemorar os 20 anos desta etapa e promover a modalidade», comentou Ivan Caçador, relembrando o simbolismo de Pedrógão, areal onde, em 1994, nasceu a mais antiga etapa de andebol de praia da Europa. Na altura, um grupo do Académico de Leiria trouxe a ideia de Itália, onde tinha

participado num evento com milhares de atletas e no qual o andebol se jogava um pouco por todo o lado, inclusive na areia. Os académicos fizeram a estreia em grande, organizaram o torneio de praia com cariz internacional e com os maiores nomes da altura, os do ABC de Braga que, em 1994, tinham chegado à final da Liga dos Campeões. Duas décadas depois, a etapa do Pedrógão conserva o mistério do circuito que, este ano, levou o andebol às praias de São Pedro de Moel, Nazaré e Paredes. À margem das comemorações, será realizado um torneio de andebol de rua para os jovens dos 8 aos 13 anos, esperando-se cerca de duas centenas de participantes. O objetivo é levar a dinâmica da praia para a rua e cativar os jovens para a modalidade.

H.C.



Etapa mais antiga da Europa é portuguesa



UMinho soma segundo triunfo e disputa primeiro lugar do grupo

MAIS UM JOGO, MAIS UMA VITÓRIA. É esta a mentalidade e também a realidade que a equipa de andebol da Universidade do Minho vive nos EUSA Games. Hoje os minhotos defrontam equipa sérvia.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

| Nuno Gonçalves |

No segundo dia dos EUSA Games, segunda vitória para os minhotos que, frente à Universidade de Ciência e Tecnologia da Noruega, não tiveram grandes dificuldades em impor o seu jogo e triunfaram por 43-22. Depois da vitória, no primeiro jogo, por 36-23 sobre a Universidade de Uludag (Turquia), o segundo triunfo agora sobre a equipa norueguesa.

Na segunda partida da fase de grupos, e frente a uma “aguerrida, mas algo débil” - como tão eloquientemente foi apelidada por um dos capitães da UMinho, o pivot João Gonçalves - equipa da Universidade de Ciência e

Tecnologia da Noruega, os minhotos voltaram a demonstrar a sua superioridade. O resultado final de 43-22 é esclarecedor e não deixa margem para dúvidas.

Os minhotos entraram em campo para “fazer o seu trabalho”, comentou João Gonçalves, nunca menosprezando os seus adversários e sempre dignificando da melhor forma “a camisola”. Para Gabriel Oliveira, o técnico da UMinho, esta voltou a ser “uma vitória fácil”, mas serviu também para constatar que a equipa “ainda precisa de algumas afinações nos processos defensivos”, rematou.

Hoje, a equipa da Universidade do Minho disputa o primeiro lugar do grupo frente aos sérvios de Novi Sad.



NUNO GONÇALVES

Andebol da UMinho soma já duas vitórias nos EUSA Games



“A evolução dos jogadores no FC Porto é fantástica”

NUNO GONÇALVES, EX-SPORTING

Tem 21 anos e nas últimas quatro épocas representou os leões, onde foi três vezes campeão de juniores. Tido como uma das promessas do andebol português, justifica a mudança para os dragões com a vontade de evoluir

55
jogos pelas
selecções jovens
tem este lateral-
esquerdo

Rui Guimarães
Depois de quatro anos no Sporting, Nuno Gonçalves, a quem se augura um grande futuro, é um dos reforços do FC Porto para as próximas três temporadas. Com apenas 21 anos e presença em todas as seleções jovens, este lateral-esquerdo, tricampeão de juniores pelos leões, falou com O JOGO e explicou o que o motivou a mudar-se para o Dragão Caixa. “Sei que é uma grande mudança, de cidade e de clube, é como começar tudo de novo, mas acredito que aqui se trabalha melhor e que terrei uma boa oportunidade para evoluir, aliás, basta ver a evolução dos jogadores que trabalharam aqui nos últimos anos. A evolução dos jogadores no FC Porto é fantástica”, disse o meia-distância, sublinhado a importância do treinador nesses processos evolutivos: “Trabalhar com Obradovic foi também uma das razões que me levaram a assinar pelo FC Porto. Com ele, muitos jogadores cresceram bastante, aprenderam muito e, hoje em dia, são diferentes do que eram quando chegaram ao clube”.

Gilberto Duarte, uma das maiores figuras da equipa, é um desses exemplos, dos jogadores que chegaram bastante novos ao FC Porto e desenvolveram capacidades com Obradovic. De resto, o próprio já o disse. Nuno Gonçalves para quem “o Gilberto é o melhor lateral-esquerdo português”, admitiu: “Será um grande desafio ganhar-lhe alguns minutos e muito importante para mim trabalhar com ele. Tenho a certeza que irei apren-

der muito com o Gilberto, como com toda a equipa”.

Natural de Tavira, onde começo a jogar com

apenas oito anos, há muito que os dragões queriam ter contratado Nuno Gonçalves. “Quando assinei pelo Sporting, com 17 anos, o FC Porto já tinha falado comigo”, revelou o primeiro li-

nha, explicando como se deu agora a transferência: “Estava em fim de contrato, o professor Magalhães voltou a falar comigo e eu sabia que vir para o FC

Porto era uma grande oportunidade que não podia desperdiçar”.

Para esta nova etapa na carreira, Gonçalves já tem ideias bem definidas: “Quero ganhar o meu espaço e afirmar-me no FC

Porto, onde pretendo ganhar títulos. Depois, gostava de construir uma boa carreira profissional e creio que este é o clube ideal para isso, que melhores condições proporciona e temos este ano os exemplos do Wilson Davyes e do Tiago Rocha”. Para conseguir isso, as presenças em jogos europeus são fundamentais, sendo que Nuno Gonçalves acredita que “o FC Porto tem todas as possibilidades de voltar a jogar a Liga dos Campeões”. ■

**MEIA-DISTÂNCIA APRESENTA-SE**

“O remate é a minha mais-valia”

“Comecei a jogar com oito anos, no Vila de Tavira. Eles iam às escolas fazer captações e um dia fui experimentar e nunca mais parei de jogar”, contou o mais recente reforço do FC Porto, natural de Tavira. Sendo alto – tem 1,97 metros e 101 kg –, cedo chamou à atenção de outros clubes, tendo o Sporting ganho a corrida, mudando-se para Alvalade com 17 anos. Agora, após um namoro antigo, chegou ao FC Porto. Numa espécie de apresentação, Nuno Gonçalves diz-se “um rematador”. “O remate é minha mais-valia,

tenho um remate forte. O que mais gosto é ver a bola lá dentro”, admitiu. Tendo feito todo o percurso das seleções jovens, o lateral-esquerdo jogou o Europeu de sub-18, no Montenegro, e o de sub-21, na Turquia, onde Portugal foi 14º e 5º classificado respectivamente. Agora, quer também ser chamado à equipa A, acreditando que é mais fácil consegui-lo jogando de dragão ao peito. “Já percebi que no FC Porto, com trabalho e intensidade, tudo se consegue e chegar à seleção A é também uma das minhas metas”.

OBRADOVIC

“Trabalhar com Obradovic foi também umas das razões que me levaram a assinar pelo FC Porto



GILBERTO
“O Gilberto é o melhor lateral-esquerdo português. Será um grande desafio ganhar-lhe alguns minutos



AMBição
“Vir para o FC Porto era uma grande oportunidade que não podia desperdiçar



FUTURO
“Quero ganhar o meu espaço e afirmar-me no FC Porto (...). Depois gostava de construir uma carreira profissional





AGENDA

ANDEBOL >>

Maia Handball Cup 2014, torneio internacional aberto a todas as equipas femininas e masculinas, a decorrer até sábado, na Maia. Campeonato do Mundo de Sub-18 Feminino Júnior B a decorrer em Ohrid, na Macedónia

I Torneio Internacional de Futebol de Praia feminino, até 25: Portugal - Suiça, 18h00, na Praia de Espinho. Torneio Capital do Novel: Paços Ferreira - Braga, 17h00; Setúbal - Boavista, 21h00, Estadio do SC Freamunde

BILHAR >>

APB Portugal Championship, a decorrer até domingo no Complexo Municipal de Ténis da Maia

TIRO AO ARCO >>

Campeonato da Europa com a participação de portugueses, a decorrer até sábado em Echmiadzin, Arménia

CICLISMO >>

Campeonato da Europa de Pista para Sub-23 e Juniores, a decorrer no Velódromo Nacional, em Sangalhos

VOLEIBOL DE PRAIA >>

Campeonato do Mundo Universitário, até 27, a partir das 10h30, na Praia Internacional - Matosinhos

FUTEBOL >>

Jogo de Homenagem a Deco: FC Porto 2004 - Barcelona 2006, 19h45, Estádio do Dragão. Torneio nacional de Futebol de Rua - Final Nacional, a decorrer até domingo, na Praça do Populum - Campo da Vinha - Braga. Sub 19 Lisboa Campeonato da Europa: Áustria - Portugal, 17h00; Israel - Hungria, 17h00; Sérvia - Bulgária, 19h15; Alemanha - Ucrânia, 19h15, Pancho Arena - Felcsút

FUTEBOL DE PRAIA >>

XIX Mundialito de Futebol de Praia: Japão - EUA, 13h05; Hungria - Portugal, 14h20, na Praia de Espinho



Jogos da CPLP podem ter desportos náuticos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/07/2014

Melo: Sapo Online - Desporto Sapo
Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=af3caf72>

25-07-2014 07:19

A natação em águas livres, atletismo, futebol, andebol, basquetebol, ténis de mesa, voleibol de praia, judo, ténis e atletismo para atletas com deficiência são as modalidades programadas para esta edição.

Vela

Por SAPO Desporto c/Inforpresssapodesporto@sapo.pt

A inclusão das modalidades dos desportos náuticos pode ser uma das novidades nos próximos jogos da CPLP, cuja data e local ainda estão por indicar.

Tal posição foi apresentada esta quinta-feira, durante um encontro informal entre os Ministros dos Desportos e Secretários de Estados dos países membros da comunidade e representantes das mais distintas federações angolanas, reunião em que grande parte dos intervenientes apoiou tal posição.

O tema em referência foi levado à discussão por Francisco Freire, vice-presidente da Federação Angolana de Desportos Náuticos de Angola, que realçou que em tão pouco tempo Angola conseguiu conquistar o seu espaço a nível continental, com conquistas regulares que lhe garantiram também a participação com sucesso nos Jogos Olímpicos de Beijing (2008) e Londres (2012).

"Eu penso que os nossos países devem apostar ainda mais nos desportos náuticos, sobretudo nestes jogos que são para crianças e adolescentes, de maneira a projetar participações em campeonatos do mundo e jogos olímpicos", referiu.

O secretário de Estado dos Desportos de Angola, Albino da Conceição, referiu que toda e qualquer proposta de aumento nos jogos está em aberto, sublinhando que o assunto deve merecer a reflexão de todas as partes envolvidas.

De Cabo Verde abordou a questão a ministra da Educação e Desportos, Fernanda Marques, para quem o encontro foi salutar a todos os níveis.

"Nós hoje aqui partilhamos diferentes experiências que servem para analisar as grandes possibilidades que existem para

colocar os desportos náuticos já na próxima edição" disse.

Por seu turno, o ministro dos Desportos de São Tomé e Príncipe, Danilson Couto, mostrou-se satisfeito com o tema e disse que irá dar todo o seu apoio na referida iniciativa.

"Nós CPLP somos produto do mar. Podemos apostar nas modalidades aquáticas, como o remo e a canoagem, porque direta ou indiretamente já existe em qualquer um dos países aqui presentes", referiu.

Danilson Couto explicou que a canoagem e o surf já existem em São Tomé, numa iniciativa do Comité

Olímpico local, e que o seu governo está a efetuar um estudo para dar também o seu contributo para o fomento das mesmas.

A natação em águas livres, atletismo, futebol, andebol, basquetebol, ténis de mesa, voleibol de praia, judo, ténis e atletismo para atletas com deficiência são as modalidades programadas para esta edição, que regista a ausência da Guiné-Bissau, suspensa por razões políticas.

Esta é a segunda a vez que o país acolhe o evento, depois de já ter organizado em 2005, igualmente em Luanda.

Em 2012, em Mafra, Angola ficou na terceira posição, com 11 medalhas, das quais uma de ouro, duas de prata, e oito de bronze, depois de Portugal e Brasil.

A CPLP foi criada em 17 de julho de 1996 por Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné - Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, com objetivo de integração dos territórios lusófonos.

No ano de 2002, após conquistar independência, Timor-Leste foi acolhido como país integrante, totalizando atualmente oito integrantes.

A 1ª edição foi disputada em 1992, na cidade de Lisboa (Portugal).

Seguiram-se os eventos de Bissau (1995), Maputo (1997), Praia (2002), Luanda (2005), Rio de Janeiro (2008), Maputo (2010) e Mafra (2012).



Portugal continua em grande nível no Mundial sub-18.

Triunfo frente à França

A selecção nacional de sub-18 feminina venceu ontem a França por 21-17, em jogo da terceira jornada do grupo D do campeonato do Mundo de andebol.

Ao intervalo, a equipa orientada pela madeirense Sandra Fernandes vencia por 10-4, num jogo controlado, totalmente, pela selecção portuguesa, que assim continua em grande plano nesta competição.

A selecção feminina sub-18 conta com cinco madeirenses. Maria- na Sousa (CS Madeira) e Frederi- ca Jesus (Madeira SAD) aponta- ram um golo. A guarda-redes Jés- sica Ferreira também esteve em bom plano. As restantes madei- renses na selecção são a também guarda-redes Nádia Nunes e Anais Gouveia. A selecção joga amanhã à tarde, frente à Croácia.

Académica do Sal abre campeonato com o Graciosa

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 24/07/2014

Melo: Sapo Online - Desporto Sapo
Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4c36335c>

24-07-2014 21:45

O outro jogo desta noite opõe o Desportivo da Praia ao Batuque.

Os campeões cabo-verdianos recebem o Graciosa em Espargos

Por SAPO Desporto c/ Inforpresssapodesporto@sapo.pt

A Académica do Sal inicia na noite de hoje a defesa do título de campeã de Cabo Verde em andebol masculino, em Espargos (ilha do Sal), diante do Graciosa do Tarrafal, de Santiago Norte, em jogo da jornada inaugural.

Ainda para hoje a Federação Cabo-verdiana de Andebol tem agendado o embate que coloca frente a frente os campeões de Santiago Sul do Desportivo da Praia e de São Vicente, o Batuque.

De fora nesta primeira jornada fica a formação da Académica da Boa Vista, equipa que juntamente como Graciosa de Santiago Norte conquistou o passaporte para a fase final, depois da boa prestação nos preliminares realizados semana passada na Cidade da Praia.

A fase final, inicialmente calendarizada para a ilha de São Vicente, realiza-se de 24 a 28 do corrente, no polidesportivo dos Espargos com as cinco equipas a defrontarem-se no sistema de todos contra todos a uma volta.

A formação mais bem classificada conquista o título máximo máximo da modalidade.

Filipe Duque nomeado para prémio de melhor treinador da época

■ Filipe Duque, treinador do Sporting Club da Horta está entre os nomeados para o prémio de melhor treinador da época 2013/2014.

Os prémios serão entregues a 30 de agosto durante a IV Gala de Andebol que se realiza em Viseu.

A votação pode ser feita através do site: <https://pt.surveymonkey.com/s/AndebolGala2014>. **MJS**



Tiragem: 1000

País: Portugal

Período: Semanal

Ámbito: Regional

Pág: 9

Cores: Preto e Branco

Área: 11,36 x 11,12 cm²

Corte: 1 de 1

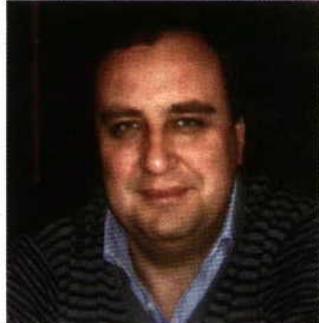




ARTUR FERREIRA PRESIDE NO ABC DE NELAS

O ABC de Nelas tem novo presidente: Artur Ferreira, que sucede no cargo a Joaquim Amaral, que liderou o ABC de Nelas durante os últimos 15 anos e meio. O novo presidente integra a direcção do Clube há 8 anos, sendo, desde 2010, seu vice-presidente e director desportivo do Andebol.

Jorge Alves mantém a presidência da Mesa da As-



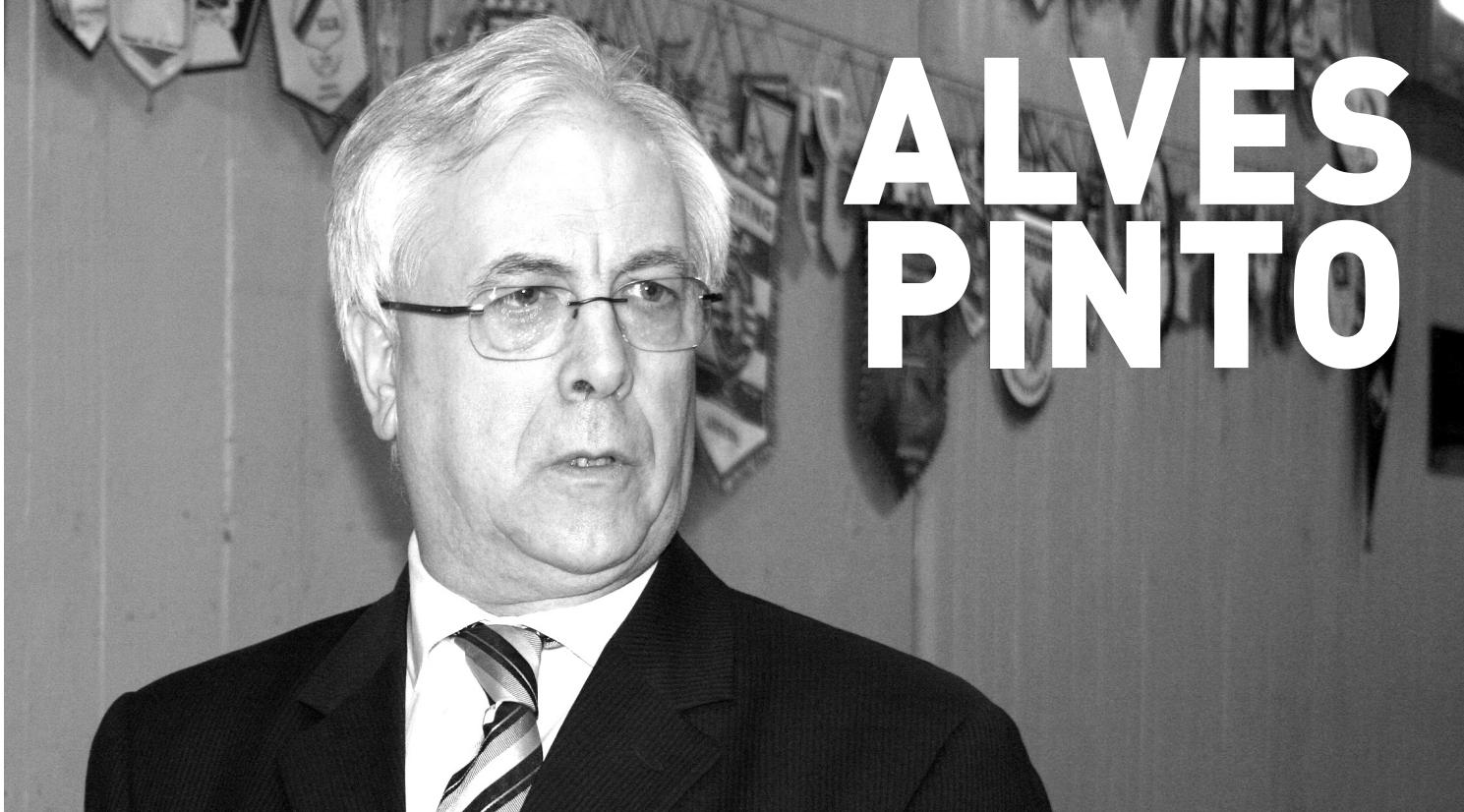
sembleia Geral e Eduardo Cunha encabeça o Conselho Fiscal. Os novos Órgãos Sociais do clube para a época 2014/2015, foram eleitos por unanimidade.

Na mesma Assembleia-Geral, o ABC de Nelas aprovou ainda, também por unanimidade dos sócios presentes, o Relatório e Contas de Gerência de 2013/14, bem como, o Orçamento e Plano de Actividades para 2014/2015, e os balancetes

de Janeiro a Junho do ano corrente.

No final da Assembleia foi conferida posse aos novos Órgãos Sociais do ABC de Nelas. Com a realização deste ato, ficam concluídos todos os procedimentos legais inerentes a um novo mandato dos Órgãos Sociais do clube, que passam a partir desta data a estar legitimados a trabalhar na preparação da nova época que se avizinha.

ALVES PINTO



“Queremos formar uma Academia de Andebol”

Alves Pinto ainda não decidiu se vai candidatar-se a novo mandato na presidência do Xico Andebol, mas deixou uma garantia aos associados e à população vimaranense: caso não apareçam alternativas, o dirigente, de 64 anos, não deixará o clube cair num vazio directivo.

REPORTAGEM DE
VICTOR JORGE OLIVEIRA

Apos dois anos de mandato, esta subida do Xico Andebol à 1^a divisão deu um maior brilho ao trabalho da actual Direcção? É sempre agradável ter vitórias desportivas. Se dissesse que não, após ter sido campeão nacional, sem derrotas na fase final, estaria a mentir. Mas, além disso, destaco o facto de termos aberto as portas à equipa de veteranos, que também conseguiu sucesso. Foram sucessos importantes para sentirmos que o trabalho que fizemos estava e está no caminho correcto. Quando tomámos conta do Xico Andebol, o clube

estava mal financeiramente, em termos desportivos e orgânicos. Mas, em dois anos, demos passos importantes, no sentido de consolidarmos o clube nesses três níveis. Há eleições brevemente e vamos ver o que acontece. Entrámos por convite e, após vários incentivos de várias personalidades importantes do desporto local e nacional, decidimos aceitar o desafio. Mas estes pequenos passos ligados ao sucesso devem-se ao fato de me ter rodeado de pessoas importantes, como são os casos da Professora Paula Ferrão, do Doutor Mota, do Doutor João Paulo, do Doutor Saramento, do Doutor Francisco José e do atleta que é uma referência que é o Cid. Formámos uma equipa, convivemos e

trabalhámos em prol do Xico Andebol e, felizmente, fomos coroados com algum sucesso desportivo.

Vai recandidatar-se?

Vamos ver. Não é fácil tomar uma decisão rápida. Eu, pessoalmente, tenho muitas actividades e o tempo é bastante escasso. Todos os dias da semana estão ocupados e começa a ser difícil.

Mas, com a homenagem prestada pela Câmara Municipal de Guimarães e com a promessa de um apoio extra às obras no pavilhão, a sua decisão não ficará mais facilitada?

É evidente que são questões a ponderar, até porque o Doutor Domingos Bragança mostrou disponibilidade de comparticipar, com a contrapartida de eu me candidatar a novo mandato. Mas vamos ponderar. Vou falar com todos os meus colegas. Não sou rico e vivo do meu rendimento mensal, bem como todos os que me acompanham. E, nesta altura, o Xico Andebol é muito exigente do ponto de vista financeiro. Além disso, apesar do trabalho positivo que temos feito, muitas vezes somos injustamente criticados. No entanto, caso a gente decida continuar, temos alguns projectos interessantes para o clube. Queremos formar uma Academia de Andebol. Se avançarmos com isso, vamos projectar o clube como uma referência no concelho e nos arredores. É um projecto que levará o andebol a todas as escolas do concelho.

Sendo o Xico Andebol uma referência nacional, não teme que a não continuidade irá contribuir para um vazio directivo?

Espero que apareçam alternativas. Mas, deixamos uma promessa aos só-

cios e à população vimaranense: se não aparecerem alternativas, não deixaremos o clube num vazio directivo. Isso é uma promessa real. Porém, gostaria que aparecesse gente, pois há muitas pessoas familiarizadas com o clube. Há gente que fez obra no clube, que foi dirigente e que foi atleta. Tenho pena que eles estejam um pouco afastados do clube.

20 ou 30 euros anuais para ser sócio do Xico

Como se pode cativar mais gente para uma colectividade muito respeitada na sua cidade?

É preciso que as pessoas tenham uma enorme disponibilidade e espírito de serviço. Além disso, o Xico Andebol precisa de dinheiro e também é necessária essa disponibilidade, porque é um clube que permite a muitos jovens a prática da modalidade. Mas penso que, moralmente, quem já passou por cá, deveria ajudar o Xico, nem que seja mantendo-se como associado e aparecendo ao pavilhão para apoiar. Precisamos de mais apoio.

Não fica caro ser associado do Xico Andebol?

Claro que não. Por 20 ou 30 euros por ano, muita gente poderia ser sócio do Xico Andebol. Sabemos que os tempos actuais não são fáceis, mas o valor anual é bastante acessível. E, se muita gente aderisse, o Xico Andebol não passaria por tantas dificuldades. O nosso orçamento anual é de 120 mil euros. Cremos que não é muito dinheiro, se muita gente puder ajudar a colectividade. Agora, se tivermos de repartir este valor por cinco ou seis pessoas,

torna-se um fardo pesado. Seria importante que os vimaranenses, que são muito bairristas pelos seus clubes, dessem um maior apoio e houvesse mais associados. Sabemos que o Vítoria é o clube mais representativo, mas o Xico Andebol merecia um maior carinho por parte da população vimaranense. Mais atenção. Não virem as costas ao Vítoria. Antes pelo contrário. O Engenheiro Júlio Mendes é nosso amigo, tem feito um trabalho notável e também precisa da ajuda de toda a gente. Contudo, quem puder fazer um esforço extra pelo Xico Andebol, nós agradecemos e os nossos jovens agradecem.

Com o regresso do Xico Andebol à divisão máxima, espera maiores receitas, nomeadamente televisivas?

Receitas televisivas não existem. É uma ilusão. Em Portugal, no andebol, as transmissões televisivas pagam-se. Infelizmente, não é como no futebol. A Federação é que paga as televisões para transmitirem os jogos. Relativamente a bilheteira, digo-lhe que as entradas são gratuitas. No passado, até cobrávamos um valor simbólico, nos jogos com os grandes, mas houve gente que não ia aos jogos ou que pedia convites para assistir aos jogos.

Com a Academia, financeiramente o clube poderá respirar melhor?

Acreditamos que sim. Com a criação da Academia Xico Andebol, poderemos diminuir os nossos encargos financeiros. Se continuarmos no clube, adasinarmos um contrato com o Instituto Nacional do Desporto, os gastos irão diminuir, pois poderemos libertar algumas das receitas que estão destinadas à formação para outras áreas.

“Muita gente tinha obrigação de ajudar o Xico e não ajuda”

Com várias equipas em actividade, o pavilhão começa a ser pequeno?

Vamos aguentando e com sacrifício vamos gerindo. Porém, com a formação da Academia, teremos diversos benefícios. Como já lhe disse, é um projecto no qual queremos chegar a todas as escolas, logo, usaremos os pavilhões das respectivas escolas. E, com isso, fica a ganhar o Xico Andebol e as escolas. No futuro, e dou-lhe como exemplo, poderemos ter o Xico Andebol Escola D. Afonso Henriques, o Xico Andebol Escola João de Meira, o Xico Andebol EB 2,3 de Povidém, entre outros exemplos. Isso permitirá inscrever as equipas e permitir que os jovens possam competir em campeonatos e nos pavilhões que utilizam semanalmente no seu horário escolar. Pontualmente, iremos fazer torneios no actual pavilhão do Xico Andebol. São possibilidades e ideias que temos e que queremos implementar, caso se avance com a Academia.

E financeiramente, como se encontra o clube?

Ainda passamos dificuldades, pois tivemos de contratar gente. Quando entrámos, o Xico Andebol não tinha funcionários e foi necessário entrar gente. Tivemos de contratar uma pessoa para os serviços administrativos, outra para os serviços de lavandaria e outro para tratar do pavilhão. São entradas que obrigam a ter um custo mensal fixo. No entanto, há problemas do passado que já não existem. Os constrangimentos financeiros não são da ordem daquilo que encontrámos, com notificações de tribunais e de pagamentos de luz e água, mas ainda existem alguns problemas. Temos dívidas à Federação na ordem das oito mil euros, mas, como temos cumprido e há sensibilidade por parte das pessoas, vamos pagando fadadamente. Só de inscrições, gastamos cerca de 35 mil euros por ano. Também temos verbas em atraso com alguns treinadores, mas, aos poucos, vamos cumprindo com as nossas obrigações. Sentamos, conversamos, temos recebido compreensão por parte das pessoas

e isso vai ajudando a nossa Direcção a cumprir com o que prometemos.

Sente mágoa pela ausência de um bom patrocinador?

Bastante. Fazemos muitos contactos a pedir dinheiro para o Xico Andebol, mas as respostas são muito negativas. E isso deixa-me magoado. Muita gente tinha obrigação de ajudar o Xico e não ajuda. E as pessoas esquecem que não estamos a pedir dinheiro para nós, mas sim para a colectividade. Sabemos que a concorrência é enorme e, hoje em dia, são muitas as colectividades a pedir dinheiro, mas tem de existir um melhor rationamento na distribuição das verbas. O Xico Andebol é um clube com nome e respeitado no concelho. E é um clube que aposta muito na formação. O Xico Andebol não pode ter ajudas só quando alguém da família de um patrocinador faz parte das fileiras do clube.

“Continuaremos a não pagar aos jogadores”

No aspecto desportivo já se trabalha na próxima época, ou estão à espera do acto eleitoral?

Está em andamento. Ainda antes de acabar a época, firmámos contrato com o treinador. É um elemento que gosta do Xico e que nos dá garantias. Depois, tivemos o cuidado de falar com todos os jogadores. E, gratificante, foi registrar a relação de união que existe entre atletas, direcção e clube. Quando fui ao balneário falar com eles, as respostas foram todas positivas. Aliás, uma situação que vinha da época anterior. Quando descessmos de divisão, foram os próprios que disseram: o Xico desceu connosco e será connosco que vai subir. E isso é um factor relevante, porque não recebem um centímetro por parte do clube. Penso que a única exceção será a saída de um atleta para outro clube. Além da actual grupo de trabalho, quatro ex-juniiores vão subir à equipa principal e alguns atletas, que estavam noutras clubes, vão regressar à nossa colectividade.

E na 1ª Divisão, o clube continuará



a não pagar aos seus atletas?

O princípio será esse. Este ano, a exceção foi a atribuição de um prémio colectivo por jogo. Mas atenção. Foi um prémio simbólico, para eles jantarem em conjunto.

Face ao elevado número de vitórias, tornou-se um prémio caro para o clube?

De forma alguma. Foi simbólico e pouco significativo.

Além do título de campeão nacional, chegaram às meias-finais da Taça de Portugal. Como se consegue muito com poucos recursos?

O mérito é todo da equipa técnica e dos jogadores. Não é comum nós encontrarmos atletas que se disponibilizam a treinar todos os dias e sem receber nada. Por isso, o segredo está no trabalho deles, na competência deles e na qualidade do treinador.

Sendo o segundo clube mais re-

presentativo da cidade, tornar o Xico Andebol numa SAD facilitaria o vosso trabalho?

Penso que não. O afluxo à compra de ações no Vitória foi reduzido e estamos a falar do clube mais representativo e que mais paixão move na cidade. Por isso, não penso que para o Xico Andebol isso seria viável.

Sediado numa cidade rica em desporto e que obriga a autarquia a dividir os seus subsídios por diversos clubes, o Xico Andebol sai prejudicado?

Um pouco, embora a gente entenda essa política. Sabemos que as autarquias de Fafe e da Maia conseguem dar um maior apoio a algumas modalidades, mas em Guimarães, face ao elevado número de colectividades, compreendemos a distribuição de subsídios. No entanto, os clubes mais representativos, como é o caso do Xico Andebol, saí prejudicado. Mas atenção, estamos gra-

tos com o trabalho e com os apoios que temos recebido por parte da autarquia.

Fiquei com a sensação que Domingos Bragança ficou orgulhoso com o título do clube. Isso poderá ajudar a maiores apoios?

O Doutor Domingos Bragança e a sua equipa têm sido fantásticos, como foi o senhor António Magalhães, de quem sou amigo pessoal. Sempre que o Xico Andebol precisou, o anterior Presidente ajudou.

Mas, como enquanto Presidente tenho privado mais com o Doutor Domingos Bragança e com o Amadeu Portilhão, noto que há maior sensibilidade por parte da nossa autarquia, embora tenha de ser o Xico a justificar o apoio exterior. Por isso queremos criar coisas novas, como é o caso da Academia. É um projecto que vai impulsionar a modalidade em Guimarães.

ALVES PINTO**“Xico quer
criar Academia
de Andebol”**

» Projecto vai ser
implementado
junto das escolas





Nunca Guimarães teve tantos campeões



Paulo Machado e Soraia Ferreira são os novos "Conquistadores" do desporto vimaranense, enquanto que Fernando Ferreira e Carlota Ribeiro são as revelações desportivas do ano. A V Gala do Desporto de Guimarães saudou os campeões da Cidade-Berço.

REPORTAGEM DE
BRUNO JOSE FERREIRA

Pelo quinto ano consecutivo a Câmara Municipal de Guimarães e a Cooperativa Tempo Livre distinguiram os melhores do desporto em Guimarães através da atribuição de Bolsas de Formação Desportiva, anunciamas e entregues na V Gala do Desporto de Guimarães.

Um espaço da envergadura do Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor quase corou de vergonha ao sentir-se pequeno e apertado para receber tantos campeões. É caso para dizer que Guimarães nunca teve tantos campeões, um facto atestado pelos números

que dão conta que este ano teve lugar a Gala em que subiram ao placo mais atletas e equipas com títulos conquistados.

A nível colectivo os destaqueis vão para os títulos de campeões nacionais conseguidos pela equipa de juvenis do Vitória de Pólo Aquático, e ainda em seniores os títulos de campeões nacionais da 2^a Divisão alcançados pelo Xico Andebol e pelo Moreirense. Com apresentação de Gabriela Nunes e Joana Antunes, uma vez mais a Gala do Desporto traduziu-se num espetáculo de música e de cor com diversos momentos artísticos, dando ainda maior brilho aos feitos alcançados no desporto vimaranense.

Carlos Fontes foi um dos responsáveis pela introdução do Judo em Guimarães, já lá vão 46 anos, continuando até aos dias de hoje a impulsionar a modalidade que ensinou e ensina. Na hora de ser homenageado o Mestre de Judo afirmou não estar à espera deste prémio: "Antes de mais quero agradecer à Câmara Municipal de Guimarães, à Tempo Livre e a todos os vimaranenses por este prémio; não contava nada em recebê-lo, mas bem haja a todos. Queria dedicá-lo à minha esposa que se encontra aqui e que sempre me apoiou ao longo dos 46 anos em que ensinei o Judo em Guimarães. Dedico também ao meu amigo Mário Emídio, que se encontra aqui também, e que ao longo destes últimos anos me tem dado muito apoio, com dedicação e com muita amizade. Muito obrigado a todos!", disse emocionado.

CARLOS FONTES

Prémio Homenagem para o impulsor do Judo



GALA DO DESPORTO
Álvaro Martins e Carlos Fontes homenageados



A Gala do Desporto de Guimarães serviu uma vez mais, para além dos prémios de mérito desportivo e das Bolsas de Formação atribuídas aos desportistas da actualidade, para homenagear nomes ímpares da história do desporto vimaranense com Prémios «Carreira» e «Homenagem».

Álvaro Martins, antigo andebolista internacional português, foi um dos melhores jogadores portugueses de andebol e foi homenageado com o «Prémio Carreira». Era uma das promessas da formação do Vitória de andebol e acabou por se mudar para o ABC de Braga. Fez carreira em Espanha, tendo disputado a Taça dos Clubes Campeões Europeus.

Carlos Fontes, considerado como o pai do judo em Guimarães, foi condecorado com o «Prémio Homenagem». Chegado de Angola, Carlos Fontes formou judocas em Guimarães quando o judo era uma modalidade praticamente desconhecida na Cidade-Berço. Depois de começar por dar aulas a título particular criou a Secção de Judo do Círculo de Arte e Recreio. É reconhecido como Mestre Carlos.

Prémio Ética no Desporto para João Silva



A novidade da Gala do Desporto Guimarães 2014 foi o «Prémio Ética no Desporto», atribuído a João Silva, atleta do Clube Desportivo Cercigui. João Silva tem-se destacado pela postura que adopta em todas as competições em que está inserido, não perdendo o sorriso no final de cada combate de judo.

Emocionado, João Silva recebeu um dos maiores aplausos da tarde.

Página 15

Paulo Machado, Fernando Ferreira, Carlota Ribeiro, Soraia Ferreira e Elisabete Costa foram os premiados

O jogador de Rugby do GRUFC Paulo Machado foi o grande vencedor da tarde ao receber o derradeiro prémio, a distinção de Atleta do Ano Masculino. Paulo Machado levou a melhor sobre Pedro Miguel Henriques, do voleibol do Vitória, e ainda sobre José Manuel Dias, judoca da Casa do Povo de Ronfe que esteve no meado pelo segundo ano consecutivo.

Na vertente feminina, a Atleta do Ano é Soraia Ferreira, karateca do Aquá Brito. A lutadora que tem o pão como treinador venceu Ana Meireles, do Clube de Xadrez da Escola João de Meira, e ainda a voleibolista Sofia Oliveira do CART. Os dois premiados como Atleta do Ano receberam uma Bolsa de Formação Desportiva no valor de 2500 euros.

Fernando Gabriel Ferreira distinguido como o Atleta Revelação Masculi-

no, recebendo mais votos por parte da Comissão de Avaliação da Gala do Desporto, composta por individualidades ligadas ao fenômeno desportivo local. Tiago André Oliveira, da natação do Vitória, e Pedro Alexandre Pereira, judoca da ARCAP, eram os outros nomeados.

Por sua vez, Carlota Ribeiro, atleta da JUNI, foi a vencedora da tarde na categoria Revelação Feminina ao superioresse Ana Inês Fernandes, da natação do Vitória, e Flávia Ribeiro, do Karaté do Aquá Brito.

Fernando Gabriel Ferreira e Carlota Ribeiro receberam uma Bolsa de Formação no valor de 2 mil euros. Os atletas nomeados que não venceram as suas categorias receberam um voucher do Espaço Guimarães, um dos principais patrocinadores do evento, no valor de 150 euros.

Fernando Gabriel Ferreira distin-

giudo como o Atleta Revelação Mascu-



**PAULO MACHADO
(ATLETA DO ANO MASCULINO)**



Uma das figuras principais do rugby em Guimarães, o jogador do GRUFC (Guimarães Rugby Union Football Club) foi o grande vencedor da tarde ao receber o galardão de Atleta do Ano. Depois de receber o prémio das mãos do campeão do Rally Pedro Meireles, Paulo Machado partilhou o prémio com a sua equipa: "Trocava com qualquer um de vocês este lugar, não é nada confortável estar aqui. Ao contrário do que alguns colegas fizeram aqui, que fizeram dedicatórias, eu não o posso fazer. Tenho é que partilhar este prémio com toda a minha equipa. Se há local em que se pode fazer uma digna homenagem ao GRUFC, esse local é este; por isso peço uma grande salva de palmas para eles todos."

**SORAIA FERREIRA
(ATLETA DO ANO FEMININA)**



Visivelmente emocionada, Soraia Ferreira perdeu a coragem que a caracteriza quando enfrenta os adversários nos combates de Karaté e não conseguiu esconder as lágrimas na hora de receber o prémio de Atleta do Ano Feminina. A karateca do Aquá Brito, que também tem dotes de cantora, recebeu o prémio das mãos da tenista vimaranense Francisca Jorge antes de agradecer ao pai e treinador: "Sou cá uma choraminga! Aproveito esta oportunidade para pedir um forte aplauso ao meu pai e treinador, que me ensinou tudo aquilo que eu sei hoje em todas as vertentes da vida. Agradeço também aos meus colegas."

**FERNANDO GABRIEL FERREIRA
(JOVEM REVELAÇÃO MASCULINO)**



Impossibilitado de marcar presença no Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor, Fernando Gabriel Ferreira não pôde receber o prémio de Atleta Revelação Masculino. O atleta de Rope Skipping, uma modalidade de salto à corda que envolve acrobacias e saltos especiais, representa o CART (Centro de Actividades Recreativas Taipense) e recebe com esta distinção uma Bolsa de Formação Desportiva no valor de 2 mil euros. Na hora de receber o prémio, a mãe de Fernando Gabriel Ferreira agradeceu a oportunidade concedida: "Agradeço muito a oportunidade que deram ao meu filho. É o que eu tenho a dizer, o meu muito obrigado!"

**CARLOTA RIBEIRO
(JOVEM REVELAÇÃO FEMININA)**



Aos 11 anos Carlota Ribeiro recebeu o prémio Jovem Revelação do Ano Feminina. Parca em palavras, a atleta da JUNI disse o que sente no atletismo no seu vídeo de apresentação: "No atletismo faço várias coisas, como salto em comprimento, lançamento de peso, lançamento do dardo, corrida de longa distância. Quando tenho algum problema ou algum exame faz-me bem vir ao treino, alivia-me a cabeça e fico mais descansada."

**ÁLVARO MARTINS
(PRÉMIO CARREIRA)**



Actualmente a viver nos Açores, o enfermeiro destacou-se no andebol com uma carreira recheada de sucessos, de internacionalizações e de títulos. Cottou-se como um dos melhores jogadores do andebol nacional e foi homenageado com o «Prémio Carreira»:

"Obrigado a todos! É difícil estar aqui, mas é também um grande orgulho receber este prémio. O meu obrigado à cidade de Guimarães, ao desporto de Guimarães e a todos aqueles que me ajudaram a chegar aqui, que não foram poucos. Há duas pessoas entre as inúmeras que eu podia mencionar - guardo todas elas com muito carinho, mas há duas que tenho de referir: uma delas a Câmara Municipal já fez o favor de indirectamente homenagear com o nome num pavilhão da cidade, Almor Santana Vaz, o meu padrinho; outra pessoa que me marcou e que me ajudou a chegar aqui, sem ela seria impossível, foi Alexander Donner. A todos que estão aqui e que fizeram o esforço para ver, à minha querida mãe e à Dora o meu obrigado", referiu um dos grandes vencedores da V Gala do Desporto de Guimarães, que decorreu no CCV.

**ELISABETE COSTA
(DESPORTO ADAPTADO)**



Mais uma campeã do desporto adaptado do Clube Desportivo da Cercigüe, Elisabete Costa destaca-se no judo e venceu Torneio Internacional de Guimarães de Judo Adaptado e sagrou-se ainda Campeã de Portugal em Judo Adaptado para atletas com Síndrome de Down.

